**ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR NA DETECÇÃO PRECOCE E PREVENÇÃO DE COMORBIDADES EM PACIENTES IDOSOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA**

De Freitas, Nivia Larice Rodrigues¹

Santana, Cristiane Lira²

Ferreira, Caio César³

Da Silva, Herika Raissa Ferreira⁴

Belizário, Patrícia Carvalho⁵

Do Nascimento, Marcela Melo⁶

Araújo, Pedro Robério Rodrigues⁷

Martins, Gabriela Di Girolamo⁸

Alves, Fabia Gonçalves Ribeiro⁹

Morais, Ana Rayssa Costa Gonçalves¹⁰

 Pereira, Vanessa de Souza Pantaleão Pontes¹¹

Caldas, Fernanda Alencar Moraes Macau Furtado¹²

De Lacerda, Glaucia Alyne Nunes¹³

Rocha, Karla Layse Dantas¹⁴

Zanoni, Orientador Rodrigo Daniel¹⁵

**RESUMO**: O envelhecimento é um processo natural que traz consigo mudanças físicas e mentais. À medida que os idosos se tornam mais propensos a doenças crônicas, a Atenção Primária à Saúde, surge como ponto crucial para estratégias multidisciplinares, visto que comorbidades, como diabetes, hipertensão, ansiedade e depressão, impactam significativamente na qualidade de vida desses indivíduos. Diante dessa realidade, é imperativo adotar medidas que possam englobar o máximo de apoio possível nas áreas da saúde. **Objetivos:** O presente estudo objetiva realizar uma análise crítica das evidências bibliográficas sobre a contribuição das intervenções multidisciplinares para a detecção precoce e prevenção de comorbidades em pacientes idosos na atenção primária. **Metodologia:** Neste estudo de abordagem narrativa qualitativa abrangente, a pesquisa envolveu uma busca por publicações em língua portuguesa no período de 2019 a 2023, utilizando plataformas reconhecidas como Google Scholar, PubMed e SciELO para garantir a diversidade e qualidade das fontes. Os descritores utilizados, “Gerontologia”, “Comorbidade”, “Atenção Primária de Saúde” e “Idosos”, foram utilizados para delimitar o escopo investigativo de maneira precisa e abrangente. Os critérios de seleção foram aplicados para garantir a atualidade dos estudos, enquanto critérios de exclusão foram empregados para descartar pesquisas periféricas ao núcleo temático central. **Resultados e Discussões:** A implementação eficaz de cuidados primários para idosos exige a colaboração de diversos profissionais de saúde, destacando o papel central dos médicos na coordenação do cuidado e os enfermeiros na promoção da saúde e prevenção de doenças. Ademais, a intervenção nutricional, orientação odontológica, fisioterapia e suporte psicológico são fundamentais para prevenir e tratar comorbidades **Conclusão:** A promoção do envelhecimento saudável requer uma abordagem multidisciplinar, envolvendo a integração de diversos profissionais de saúde, como médicos, enfermeiros, dentistas, fisioterapeutas, nutricionistas e psicólogos. A atuação coordenada desses especialistas possibilita uma avaliação completa da saúde dos idosos, destacando a importância da detecção precoce e prevenção de doenças crônicas. A Atenção Primária à Saúde desempenha um papel crucial nesse contexto, oferecendo acesso facilitado a uma equipe que compreende as necessidades integrais dos idosos.

**Palavras-Chave:** Gerontologia, Comorbidade, Atenção Primária de Saúde

**Área Temática:** Área Multidisciplinar Voltada as Formações em Saúde

**E-mail do autor principal:** nivialaric@gmail.com

¹Medicina, Universidade Nilton Lins, Manaus-AM, nivialaric@gmail.com

²Pós-graduanda em Gerontologia, Escola Superior de Ciências da Saúde – ESCS, Brasília – DF, cristtiannylira@gmail.com

3Medicina, Centro Universitário Atenas Paracatu, Paracatu -MG, caioopa@hotmail.com

⁴Pós-graduação em Dermatologia, Centro Universitário Facex, Macaíba – RN, herikarfs@gmail.com

⁵Nutrição, Universidade Federal do Pará, Mãe do Rio – PA, pcbbelizario@gmail.com

⁶Enfermagem, Universidade Tiradentes (UNIT), Curaçá – BA, marcelappb@hotmail.com

⁷Nutrição, Universidade Estácio de Sá, Fortaleza – CE, pedroara.ufc@gmail.com

⁸Medicina, Universidade Cidade de São Paulo, São Paulo – SP, digirolamo@hotmail.com

⁹Mestrado em Nutrição e Longevidade, Universidade Federal de Alfenas, Machado – MG, fabiagr@hotmail.com

¹⁰ Enfermagem, Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Caicó – RN, arcg22@hotmail.com.br

¹¹Enfermagem, Universidade Estácio de Sá, Rio de Janeiro – RJ, vanessadesouzappp@gmail.com

¹²Medicina, UNINOVAFAPI, Teresina – PI, fernandaalencar.oss@gmail.com

¹³Mestrado em Saúde Humana e Meio Ambiente, Universidade Federal de Pernambuco, Recife – PE, lacerdalyne@gmail.com

¹⁴Medicina, Universidade Nilton Lins, Manaus – AM, karla1993rocha@gmail.com

¹⁵Mestrado em Saúde Coletiva, São Leopoldo Mandic Campinas, Campinas – SP, drzanoni@gmail.com

1. **INTRODUÇÃO**

O envelhecimento populacional, apesar de ser processo natural, constitui um fenômeno global que desafia a saúde pública, especialmente no gerenciamento de comorbidades em idosos (Verde et al., 2021). À medida que os indivíduos envelhecem, tornam-se mais susceptíveis a doenças crônicas, como hipertensão, diabetes e osteoporose, demandando uma abordagem que ultrapasse as fronteiras de uma única especialidade médica (Santos T. et al., 2022; Félix et al., 2020; Klüber et al., 2023). Nesse contexto, a Atenção Primária à Saúde (APS) emerge como elemento fundamental em estratégias multidisciplinares voltadas à detecção precoce e prevenção de agravos à saúde nessa população (Santos R. et al., 2022; Verde et al., 2021).

Comorbidades, termo utilizado para descrever a presença simultânea de duas ou mais condições médicas em um paciente, são frequentes em idosos e podem resultar em complicações graves se não forem identificadas e gerenciadas adequadamente (De Oliveira et al., 2022; De Sena el al., 2023; Santos T. et al., 2022). De acordo com Soares (2022), fatores como baixa escolaridade, condição monetária, risco nutricional, entre outros, contribuem para a prevalência dessas condições. Dentre essas condições, destacam-se o diabetes, a hipertensão arterial, neoplasias, a ansiedade e a depressão, que afetam a qualidade de vida e aumentam a complexidade do cuidado (Verde et al., 2021; Félix et al., 2020; Santos T. et al., 2022; Soares, 2022).

Por isso, como o primeiro ponto de contato do idoso com o sistema de saúde, a APS configura-se como espaço ideal para implementação de estratégias preventivas (Santos T. et al., 2022). A prevenção primária direcionada às necessidades específicas da população idosa pode significativamente melhorar a qualidade de vida e reduzir complicações de saúde (De Oliveira et al., 2022; Santos R. et al., 2022). O envelhecimento populacional não apenas expõe os idosos a doenças crônicas, mas também destaca desafios sociais e emocionais, como a solidão, muitas vezes associada à falta de apoio familiar, destacando-se como fator relevante no desenvolvimento de outras condições, como a depressão (De Oliveira et al., 2022).

A detecção precoce dessas condições é desafiadora devido à confusão de sintomas comuns ao envelhecimento, exigindo uma equipe de saúde multidisciplinar com habilidades específicas (Brozeguini, 2023). A equipe multidisciplinar, composta por profissionais como médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, dentistas, nutricionistas e psicólogos, desempenha papel crucial na avaliação holística da saúde dos idosos (Batista et al., 2023; De Sena et al., 2023). Visto que, a integração desses especialistas permite a identificação precoce de problemas de saúde, considerando não apenas aspectos clínicos, mas também nuances psicossociais associadas ao envelhecimento (Santos R. et al., 2022; Soares, 2022).Ademais, a educação do paciente, aliada a intervenções terapêuticas educacionais, tem se mostrado eficaz na melhoria dos índices de autocuidado e na prevenção de complicações associadas a doenças crônicas (Félix et al., 2020; Santos T. et al., 2022; Soares, 2022).

Diante da complexidade do processo de envelhecimento, é notória a necessidade de embasar políticas públicas e práticas clínicas em evidências sólidas, visando aprimorar a qualidade de vida dos idosos. Visto que, a compreensão aprofundada das inter-relações entre variáveis biopsicossociais na ocorrência de comorbidades pode auxiliar na formulação de estratégias mais efetivas e personalizadas. Portanto, a abordagem multidisciplinar na atenção primária não apenas otimiza a detecção precoce de condições de saúde, mas também contribui para a construção de um modelo de cuidado mais centrado no paciente e nas suas necessidades individuais, promovendo assim uma abordagem verdadeiramente integral e preventiva (Santos R. et al., 2022; Félix et al., 2020; Klüber et al., 2023).

A presente pesquisa propõe uma análise crítica das evidências bibliográficas sobre a contribuição das intervenções multidisciplinares para a detecção precoce e prevenção de comorbidades em pacientes idosos na atenção primária. Não apenas com foco na identificação e prevenção de comorbidades, mas também destacando a importância da personalização dessas estratégias. A saúde básica se posiciona, assim, como centro de resposta aos desafios do envelhecimento, oferecendo cuidados integrais e promovendo a saúde, a independência e o bem-estar dos idosos (Batista et al., 2023).

**2. METODOLOGIA**

Esta pesquisa adotou uma abordagem metodológica de natureza narrativa qualitativa abrangente, propondo-se a realizar uma análise aprofundada sobre as contribuições significativas da Abordagem Multidisciplinar na Detecção Precoce e Prevenção de Comorbidades em Pacientes Idosos no contexto da Atenção Primária em Saúde.A busca por artigos foi rigorosamente conduzida, restringindo-se à língua portuguesa, e abrangendo um intervalo temporal significativo de cinco anos, de 2019 a 2023. Essa busca foi realizada em plataformas de pesquisa amplamente reconhecidas, como Google Scholar, PubMed e SciELO, visando abranger a diversidade e a qualidade das fontes disponíveis.

Os descritores utilizados para orientar essa busca foram cuidadosamente escolhidos, incluindo termos-chave como “Gerontologia”, “Comorbidade”, “Atenção Primária de Saúde”, “Equipe de Saúde” e “Idosos”, proporcionando uma delimitação precisa e abrangente do escopo investigativo. Os critérios de seleção adotados foram estrategicamente aplicados para garantir não apenas a atualidade dos estudos, mas também a pertinência intrínseca das informações consideradas. Os critérios de exclusão foram empregados descartando estudos periféricos ao núcleo temático central desta pesquisa. Essa abordagem assegurou a coesão e a pertinência dos dados submetidos à análise e interpretação, fortalecendo a integridade do estudo.

**3. RESULTADOS E DISCUSÕES**

O envelhecimento da população apresenta obstáculos significativos, visto que as alterações fisiológicas inerentes ao envelhecimento contribuem para a prevalência de doenças crônicas nos idosos, exigindo o reconhecimento e tratamento adequado dessas condições para promover um envelhecimento saudável (Verde et al., 2021). No âmbito odontológico, a relação entre condições crônicas e saúde bucal é evidenciada, destacando-se a importância do cirurgião dentista na identificação de distúrbios mentais, como uso de drogas, bulimia e anorexia (Verde et al., 2021). Essas condições, quando não diagnosticadas precocemente, podem resultar em diversas alterações na cavidade oral, requerendo uma atuação proativa por parte dos profissionais de saúde bucal (Verde et al., 2021).

Entre as comorbidades mais comuns dos idosos, a hipertensão arterial sistêmica (HAS) e o diabetes mellitus (DM) requerem atenção especial e integral (De Oliveira et al., 2022). O estudo realizado por De Oliveira e seus colaboradores (2022), aborda a atenção primária a idosos diabéticos e hipertensos, ressaltando a relevância do Programa Hiperdia. Nesse contexto, uma equipe multidisciplinar na Estratégia de Saúde da Família (ESF), em conjunto com o apoio do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), atuam na detecção precoce e a promoção de hábitos saudáveis, incluindo exercícios físicos e alimentação adequada, são estratégias-chave para prevenir complicações dessas doenças. Além de ser fator de risco independente para eventos cardiovasculares, a HAS está associada a complicações graves como acidente vascular cerebral, infarto agudo do miocárdio, aneurisma arterial e insuficiência renal e cardíaca (Brozeguini., 2021). A integração de uma equipe multidisciplinar na Estratégia de Saúde da Família, conforme De Oliveira e seus colaboradores (2022) e Dias e seus contribuintes (2022), é uma estratégia importante para abordar a crescente prevalência e consequências devastadoras dessas comorbidades.

Outrossim, a pandemia de Covid-19 trouxe desafios adicionais para a população idosa, incluindo o aumento da ideação suicida (Pimentaet al., 2022). A solidão decorrente do isolamento social intensificado durante a pandemia tornou os idosos mais propensos a transtornos psicológicos, destacando a importância da detecção precoce da ideação suicida nesse grupo vulnerável (Pimenta et al., 2022). A falta de aproximação qualitativa e multidisciplinar nesse cenário torna-se preocupante, especialmente quando se considera a vulnerabilidade dessa população e a necessidade de construir uma rede de apoio eficiente (Pimenta et al., 2022).

Na pesquisa realizada por De Sena e contribuintes (2023), a promoção do envelhecimento ativo em idosos institucionalizados é abordada, ressaltando a importância de ações multiprofissionais e interdisciplinares. Ademais, fatores como autonomia, disseminação de informação e ações multiprofissionais para melhorar a qualidade de vida (De Sena et al., 2023). O aumento da longevidade e o perfil epidemiológico em transformação exigem uma abordagem abrangente que considere as condições físicas, biológicas, psicológicas e sociais dos idosos (Klüber et al., 2023; De Sena et al., 2023).

 No que diz respeito à diabetes mellitus, as implicações não são menos significativas. Félix e seus colaboradores (2020) destacam as limitações associadas a esta doença, que não só afetam a qualidade de vida, mas também trazem novas responsabilidades aos idosos. O programa Hiperdia, instituído em 2002 pela Portaria nº 371/GM, desempenha importante papel na detecção e manejo da hipertensão e do diabetes, por meio da promoção de atividades preventivas e educação em saúde (Félix et al., 2020; De Oliveira et al., 2022).

A pesquisa de Batista e seus colaboradores (2023) ressalta a associação entre prolapso genital e diabetes em mulheres idosas, indicando a necessidade de uma abordagem multidisciplinar adaptada às necessidades específicas dessa população. A complexa interação de fatores de risco, como idade avançada, diabetes, possível obesidade e história obstétrica variada, demanda uma avaliação minuciosa e coordenada (Batista et al., 2023). A falta de integração entre diferentes especialidades e a fragmentação dos cuidados podem dificultar o manejo eficaz. De Oliveira e contribuintes (2022), enfatizam a importância deste programa, enfatizando seu potencial para mudar hábitos de vida e promover resultados satisfatórios.

A implementação eficaz de uma abordagem multidisciplinar nos cuidados primários para idosos requer a contribuição única de múltiplos profissionais de saúde, cada um com um papel a desempenhar (Verde et al., 2021; Klüber et al., 2023). Os médicos desempenham um papel central na coordenação do cuidado e na interpretação de sinais e sintomas, conectando diferentes especialidades quando necessário, se destacando por atuar como ponto focal, realizando avaliações clínicas abrangentes, prescrevendo tratamento e coordenando encaminhamentos especializados quando necessário (Santos R. et al., 2022). Os enfermeiros, por outro lado, desempenham um papel fundamental na promoção da saúde e na prevenção de doenças (De Oliveira Silva et al., 2020). Além de monitorar sinais vitais e administrar medicamentos, participam de atividades educativas onde os idosos podem adotar hábitos saudáveis e atuam na detecção precoce de sintomas depressivos e a prestação de apoio emocional (De Oliveira Silva et al., 2020; Félix et al., 2020). No entanto, é ressaltada a necessidade de um olhar sensível por parte dos profissionais de enfermagem, superando a ideia equivocada de que sintomas depressivos são inerentes ao envelhecimento (Soares, 2022).

O envelhecimento está associado à redução da capacidade funcional e à maior vulnerabilidade a doenças, tornando a intervenção nutricional crucial para prevenir e tratar comorbidades relacionadas à nutrição (Brozeguini, 2023). A fisioterapia é importante para manter a funcionalidade e a mobilidade do idoso (Klüber et al., 2023). A fragilidade, quando detectada precocemente, permite intervenções que visam prevenir maior debilidade física e funciona (Klüber et al., 2023). Os fisioterapeutas profissionais, que promovem exercícios que fortalecem grupos musculares específicos e melhoram o equilíbrio, desempenham um papel fundamental na prevenção de quedas (Klüber et al., 2023).

 Enquanto os nutricionistas desempenham um papel importante na promoção de hábitos alimentares saudáveis (Félix et al., 2020). A nutrição adequada é essencial para o manejo de doenças como diabetes e hipertensão, prevenindo complicações (Félix et al., 2020; Klüber et al., 2023). Além disso, as intervenções nutricionais podem ter um impacto positivo na saúde mental, sendo uma parte valiosa da prevenção da depressão (Pimenta et al., 2022; Soares, 2022). O estudo de caso sobre cuidado nutricional ao idoso acamado enfatiza a importância da abordagem multidisciplinar para garantir a reabilitação e qualidade de vida desse grupo populacional (Brozeguini, 2023). A avaliação do estado nutricional, embora desafiadora pela falta de parâmetros específicos e a influência de diversas condições que afetam a interpretação dos resultados, é essencial para orientar intervenções eficazes e personalizadas (Brozeguini, 2023).

Integrados numa equipa multidisciplinar, os psicólogos desempenham um papel fundamental na identificação e cuidado de doenças psicológicas como a depressão (Soares, 2022). Por meio de avaliações psicológicas, prestam apoio emocional e implementam estratégias terapêuticas que visam melhorar a qualidade de vida dos idosos e abordar aspectos emocionais muitas vezes negligenciados (Soares, 2022). Além disso, a presença de transtornos mentais, especialmente ansiedade e depressão, está relacionada a diversos fatores, como baixa escolaridade, condição monetária, risco para desnutrição ou obesidade, morar sozinho e solidão (Soares, 2022).

 A combinação de conhecimentos clínicos, medidas preventivas, reabilitação física, orientação odontológica e nutricional, bem como o apoio psicológico garantem uma abordagem abrangente (De Sena et al., 2023). A sinergia entre estes especialistas é essencial para prevenir as complexidades das comorbidades e promover um envelhecimento saudável e sustentável. A detecção precoce e a prevenção de comorbidades exigem, além de medidas clínicas, também atividades que levem em conta as nuances psicossociais e as mudanças nos padrões de vida que acompanham o envelhecimento.

**4. CONCLUSÃO**

Diante do exposto, é evidente a complexidade e importância de uma abordagem holística para promover o envelhecimento saudável. A integração dos profissionais de saúde, incluindo médicos, enfermeiros, dentistas, fisioterapeutas, nutricionistas e psicólogos, permite uma avaliação abrangente do estado de saúde dos idosos. A análise dos estudos destaca a necessidade de uma equipe de profissionais de saúde atuando de forma integrada para enfrentar os desafios inerentes ao envelhecimento da população, bem como a relevância da detecção precoce e da prevenção de comorbidades, especialmente em doenças crônicas como hipertensão arterial sistêmica e diabetes mellitus.

A importância da Atenção Primária à Saúde como ponto de partida para a implementação destas estratégias é inegável. O acesso facilitado à equipe de saúde com visão integral das necessidades dos idosos faz da Atenção Primária à Saúde um espaço ideal para detecção precoce, intervenção e prevenção de comorbidades. A criação de programas como o Hiperdia e iniciativas de envelhecimento ativo ilustram a eficácia destas abordagens integradas e servem de modelo para futuros esforços de saúde. Por isso, pode-se afirmar que a abordagem multidisciplinar na atenção primária à saúde surge como fator fundamental na detecção precoce e prevenção de comorbidades em pacientes idosos, sendo de suma importância para o tratamento de determinadas condições físicas, mas também a necessidade de tratar a dimensão emocional e social. O desafio atual consiste em traduzir esta evidência em serviços de cuidados de rotina e garantir que os idosos recebam cuidados integrais que não só promovam a longevidade, mas também a qualidade de vida.

**REFERÊNCIAS**

BATISTA, Roberta Sthefanie Alves Lafetá et al. Prolapso genital em mulheres idosas e diabéticas. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 9, n. 8, p. 1229-1238, 2023.

BROZEGUINI, Sueli. **Cuidado nutricional ao idoso acamado no ambiente domiciliar: Um relato de caso.**

DE OLIVEIRA SILVA, Vitória Polliany et al. Escala de depressão geriátrica como instrumento assistencial do enfermeiro no rastreio de sintomas depressivos em idosos institucionalizados. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 3, p. 12166-12177, 2020.

DE SENA, Romeika Carla Ferreira et al. **Promoção do envelhecimento ativo em idosos institucionalizados.** Revista Eletrônica Acervo Saúde, v. 23, n. 11, p. e14177-e14177, 2023.

DE OLIVEIRA, Aidê Laura Rodrigues et al. Projeto de intervenção em pacientes idosos diabéticos e hipertensos da estratégia saúde da família Joaquim Pedrosa. **Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro**, v. 4, p. 04, 2022.

DIAS, Casio Antônio et al. Depressão no idoso: causas, consequências e ações de enfermagem para a prevenção e acompanhamento Depression in the elderly: causes, consequences and nursing actions for prevention and follow-up. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 5, n. 3, p. 11801-11821, 2022.

FÉLIX, Victor Hugo Cardoso; DE OLIVEIRA, Francielle Temer; DE OLIVEIRA MENEZES, Erika. Importância da avaliação do pé diabético na prevenção de lesões e amputações. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 3, n. 6, p. 19260-19283, 2020.

KLÜBER, Isadora et al. Epilepsia em idosos: uma revisão integrativa acerca da fisiopatologia e dos desafios no diagnóstico e tratamento. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 5, n. 5, p. 80-90, 2023.

PIMENTA, Talita Saraiva et al. A importância da detecção precoce da ideação suicida em idosos na pandemia. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 2, p. e19111225115-e19111225115, 2022.

SANTOS, Renata Gonçalves et al. Tratamento cirúrgico do câncer de pele não-melanoma: revisão narrativa. **Revista Eletrônica Acervo Científico**, v. 42, p. e10670-e10670, 2022.

SANTOS, Thayane et al. Atenção a idosos hipertensos em uma unidade de saúde da família: atividade de orientação nutricional. **Caderno de Graduação-Ciências Biológicas e da Saúde-UNIT-PERNAMBUCO**, v. 5, n. 1, p. 11-11, 2022.

SOARES, Paula Fernanda. **Fatores associados a ansiedade e depressão em idosos: uma revisão integrativa**. 2022.

VERDE, Luís Henrique Cerqueira Vila et al. Abordagem odontológica à pacientes portadores de condições crônicas na atenção primária em saúde: revisão de literatura. **Varia Scientia-Ciências da Saúde**, v. 7, n. 2, p. 98-112, 2021.